

Comandos Gerais

- Não rodar como DEAMON quer dizer não rodar em primeiro plano PARÂMETRO: -d
- Parâmetro -ti serve para dizer ao docker que queremos interatividade, já subimos conectado no container

Criar uma imagem utilizamos o comando

docker container run <NOME>

Criar um container sem colocar em execução, diferente do run

docker container create

Startar um container depois de sair dele

docker start -i <CONTAINER ID>

Pausar um container

docker container stop <CONTAINER ID>

Restartar um container

docker container restart <CONTAINER ID>

Visualizar os containers ativos use o comando

docker container ls

Visualizar os container mesmo sem estarem ativos

docker container ls -a

Docker container attach: Conecta no container

• Precisa passar CONTAINER ID

docker container attach <CONTAINER ID>

Inspect

• —pretty: Visualização mais limpa dos dados

Serve para visualizar informações do container

docker container inspect <CONTAINER ID>

Apagar container

• -f para forçar a apagar mesmo estando em execução

docker container rm -f <CONTAINER ID>

Entrar no bash

docker container exec -ti <CONTAINER ID > bash

Visualizar status de um container

docker container stats <CONTAINER ID >

Top

• Mostra os processos do container

```
docker container top <CONTAINER ID>
```

Delimitar uso de memória container

```
docker container run -d -m <QUANTIDADE DE MEMORIA>M <CONTAINER ID>
```

Delimitar uso de CPU do container

```
docker container -run -d --cpus <QNT CORES> <CONTAINER ID >
```

Upgrade de memoria ou CPU em um container

```
docker container update --cpus <QNTD CORES> <CONTAINER ID>
```

Commit

• Transforma CONTAINER em IMAGEM

```
docker commit -m "DESCRIPTION" <CONTAINER ID>
```

Dockerfile

```
FROM debian

LABEL app="Giropops"
ENV IGOR="Owner"

RUN apt-get update && apt-get install -y stress && apt-get clean

CMD stress --cpu 1 --vm-bytes 64M --vm 1
```

Build

- "Construir a imagem que criamos no DOCKERFILE"
- . caso você esteja na pasta do Dockerfile

• Sempre colocar depois do nome do container sua versão: Teste:2.0

docker image build -t <CONTAINER ID> .

Sair do conteiner encerrando a sessão: CTRL + D/Logout/Exit

Sair do conteiner sem encerrar ele: CTRL + P + Q



Volume/Bind/Prune

Volumes

Bind

- Se um container morrer com um conteudo, o conteudo criado ficará salvo no diretorio apontado
- bind = Quando já tenho um diretório e quero montar ele dentro do container
- Parametro -ro = Read Only

docker container run -ti --mount type=bind,src=<DIRETORIO>,dst=/srcfinal <imagem>

Volume

- Todos os volumes criados ficam no diretório: /var/lib/docker/volumes/
 - Lista todos os volumes

docker volume ls

Cria um volume

docker volume create <nome_do_volume>

Criar container com tipo volume

dst = destination

docker container run -ti --mount type=volume,src=giropops,dst=/giropops debian

Volume/Bind/Prune 1

Prune

• Remove containers, volumes, imagens que não estão sendo utilizadas

docker container prune / docker volume prune / docker image prune

Backup

docker container run -ti --mount type=volume,src=desafio,dst=/data
--mount type=bind,src=/opt/backup,dst=/backup debian tar -cvf /backup/bkp_bando.tar /data

Volumes: Comandos

Volume/Bind/Prune 2



Dockerfiles

Estrutura de um Dockerfile

```
ADD => Copia novos arquivos, diretórios, arquivos TAR ou arquivos remotos e os adicionam ao filesystem do co
CMD => Executa um comando, diferente do RUN que executa o comando no momento em que está "buildando" a image
m, o CMD executa no início da execução do container;
LABEL => Adiciona metadados a imagem como versão, descrição e fabricante;
COPY => Copia novos arquivos e diretórios e os adicionam ao filesystem do container;
ENTRYPOINT => Permite você configurar um container para rodar um executável, e quando esse executável for fi
nalizado, o container também será;
ENV => Informa variáveis de ambiente ao container;
EXPOSE => Informa qual porta o container estará ouvindo;
FROM => Indica qual imagem será utilizada como base, ela precisa ser a primeira linha do Dockerfile;
MAINTAINER => Autor da imagem;
RUN => Executa qualquer comando em uma nova camada no topo da imagem e "commita" as alterações. Essas altera
ções você poderá utilizar nas próximas instruções de seu Dockerfile;
USER => Determina qual o usuário será utilizado na imagem. Por default é o root;
VOLUME => Permite a criação de um ponto de montagem no container;
WORKDIR => Responsável por mudar do diretório / (raiz) para o especificado nele;
```

```
FROM debian
RUN apt-get update && apt-get install -y apache2 && apt-get clean
RUN chown www-data:www-data /var/lock && chown www-data:www-data /var/run/ && chown www-data:www-data /var/log/
ENV APACHE_LOCK_DIR="/var/lock"
ENV APACHE_PID_FILE="/var/run/apache2.pid"
ENV APACHE_RUN_USER="www-data"
ENV APACHE_RUN_GROUP="www-data"
ENV APACHE_LOG_DIR="/var/log/apache2"
ADD index.html /var/www/html
LABEL description="Webserver"
LABEL version="2.0.0"
WORKDIR /var/www/html/
VOLUME /var/www/html/
EXPOSE 80
ENTRYPOINT ["/usr/sbin/apachectl"]
CMD ["-D", "FOREGROUND"]
```

Dockerfiles 1

Exemplo 2

```
FROM debian

RUN apt-get update && apt-get install -y apache2 && apt-get clean
ENV APACHE_LOCK_DIR="/var/lock"
ENV APACHE_PID_FILE="/var/run/apache2.pid"
ENV APACHE_RUN_USER="www-data"
ENV APACHE_RUN_GROUP="www-data"
ENV APACHE_RUN_GROUP="www-data"
ENV APACHE_LOG_DIR="/var/log/apache2"

LABEL description="Webserver"

VOLUME /var/www/html/
EXPOSE 80
```

Exemplo 3

```
RUN apt-get update && apt-get install -y apache2 && apt-get clean
ENV APACHE_LOCK_DIR="/var/lock"
ENV APACHE_PID_FILE="/var/run/apache2/apache2.pid"
ENV APACHE_RUN_USER="www-data"
ENV APACHE_RUN_DIR="/var/run/apache2"
ENV APACHE_RUN_GROUP="www-data"
ENV APACHE_LOG_DIR="/var/log/apache2"

LABEL description="Webserver"

VOLUME /var/www/html/
EXPOSE 80

ENTRYPOINT ["/usr/sbin/apachectl"]
CMD ["-D", "FOREGROUND"]
```

Exemplo 4

```
WORKDIR /app
ADD . /app
RUN go build -o goapp
ENTRYPOINT ./goapp

FROM golang AS buildando

ADD . /src
WORKDIR /src
RUN go build -o goapp

FROM alpine:3.1

WORKDIR /app
COPY --from=buildando /src/goapp /app
ENTRYPOINT ./goapp
```

-P = Procura se existe uma porta exposta

-p = Deixa setar uma porta para inciar o container

docker container run -ti -P

Build

- "Construir a imagem que criamos no DOCKERFILE"
- . caso você esteja na pasta do Dockerfile
- Sempre colocar depois do nome do container sua versão: Teste:2.0

docker image build -t <CONTAINER ID> .

docker container run -d -p 8080:80 apache:2.0.0



Docker Swarm



Workers:

· Responsável por ter containers em execução

Manager:

- Responsável pela administração dos containers
- Informaçãoes dos containers ficam no manager
- 3 nodes e os 3 forem MANAGERS caso 1 deles caia o cluster continuará funcionando
- Preciso ter 51% do meu cluster funcionando para o Docker Swarm funcionar

Iniciar Docker Swarm

docker swarm init

Entrar no cluster

docker swarm join --token <TOKEN GERADO PELO INIT>

Promover um node a Manager

docker node promote <nome do node>

Tirar um node de Manager

Docker Swarm 1

docker node demote <nome do node>

Sair de um cluster

• Só pode usar o LEAVE caso não seja um Manager, caso contrário use leave -f

docker swarm leave

Exibir o token novamente caso queira entrar com outro node

• Caso queira trocar o token usar parametro —rotate

docker swarm join-token {worker} or {manager}



Docker Swarm 2



Service

NFS COMPARTILHAMENTO DE DIRETORIOS >> https://www.linuxtips.io/path-player?courseid=descomplicando-o-docker&unit=634986fed0bfd7f899054a18Unit

Criar Serviços

 docker service create --name 'nome do serviço' --replicas 'qnt de serviços' -p 8080:80 'servico'

docker service create --name webServer --replicas 3 -p 8080:80 nginx

Listar Serviços

docker service ps 'nome do serviço'

docker service ps webServer

Availability

- Pause: Não recebe serviços caso eu de um update
- Active: Volta a receber serviços
- Drain: Migra os serviços do node para outro
- Sintaxe: docker node update —availability 'status' 'nome do node'

docker node update --availability pause server1

Scale

- Se eu utilizar scale em um node com status de pause ele n\u00e3o vai aceitar novos servi\u00fcos, sendo escalados nos outros nodes
- Sintaxe: docker service scale 'nome do serviço'='quantidade de serviços'

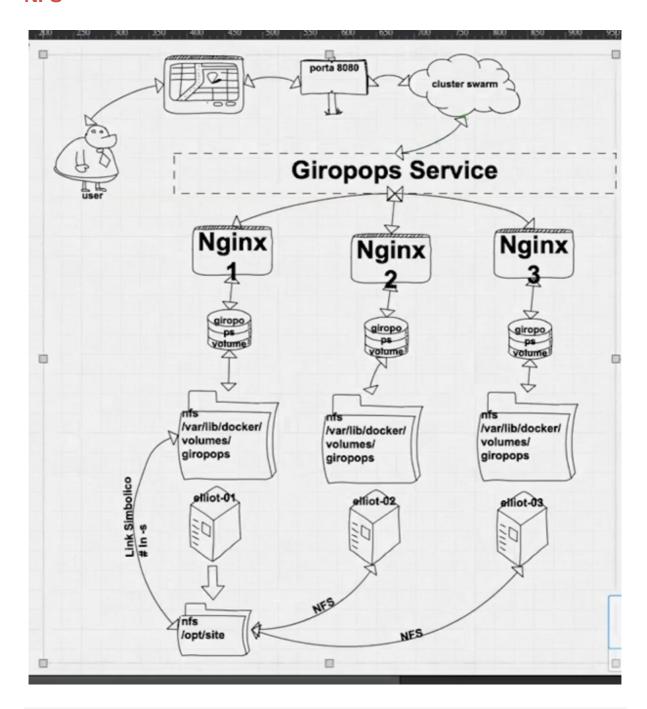
Service 1

docker serve scale webServer=10

Logs

docker service logs -f 'nome do serviço'

NFS



Service 2

Parametros para criação de um serviço

- —hostname
- —env
- —limit-cpu
- —limit-memory

```
docker service create --name giropops --replicas 3 -p 8080:80
--mount type=volume,src=giropops,dst=/usr/share/nginx/html
--hostname nginx-dev --limit-cpu 0.25 --limit-memory 64M --env igor=adm --dns 8.8.8.8 nginx
```

Service 3



Secrets

Caminho dos secrets nos containers = /run/secrets/

Criar um secret

Secret Arquivo = docker secrete create <nome da secret> <nome do arquivo>

docker secret create igor-arquivo teste.txt

Adicionar uma secret ao serviço

Parâmetro: —secret <nome_do_secret>

docker service create --name nginx -p 8080:80 --secret igor-arquivo nginx

Update

- Parametro —secret-add / —secret-rm
- Sintaxe: docker serve update —secret-add <nome do secret> nginx

docker service update --secret-add igor nginx

Secrets especificos

- target > nome
- src > nome do secret
- uid/gid > users
- mode > permissao

docker service create --name nginx2 -p 8088:80 --secret
src=igor-arquivo,target=meu-secret,uid=200,gid=200,mode=0400 nginx

Secrets 1

Secrets 2



Docker Compose

docker stack ps <nome da stack>

Criando primeiro compose

```
version: "3.7"
services:
 web:
   image: nginx
   deploy:
     replicas: 5
     resources:
       limits:
        cpus: "0.1"
         memory: 50M
     restart_policy:
       condition: on-failure
    ports:
     - "8080:80"
    networks:
    - webserver
networks:
 webserver:
```

Deployar um compose

docker stack deploy -c docker-compose.yml <nome do stack>

```
docker stack deploy -c docker-compose.yml giropops
```

Criação de Wordpress e Mysql

```
version: '3.7'
services:
   db:
    image: mysql:5.7
   volumes:
    - db_data:/var/lib/mysql
   environment:
        MYSQL_ROOT_PASSWORD: somewordpress
```

Docker Compose 1

```
MYSQL_DATABASE: wordpress
MYSQL_DASSWORD: wordpress

wordpress:
depends_on:
db image: wordpress:latest
ports:
"8000:80"
environment:
WORDPRESS_DB_HOST: db:3306
WORDPRESS_DB_USER: wordpress
WORDPRESS_DB_PASSWORD: wordpress
volumes:
db_data:
```

Visualizer

- Compose passamos uma label
- logo precisamos definir ela em nosso node: docker node update --label-add dc=UK pop-os

```
version: "3.7"
services:
  web:
    image: nginx
    deploy:
      placement:
       constraints:
        - node.labels.dc == UK
      replicas: 5
      resources:
        limits:
          cpus: "0.1"
          memory: 50M
      restart_policy:
        condition: on-failure
    ports:
      - "8080:80"
    networks:
    - webserver
  visualizer:
    image: dockersamples/visualizer:stable
    ports:
    - "8888:80"
    volumes:
    - "/var/run/docker.sock:/var/run/docker.sock"
    deploy:
        constraints: [node.role == manager]
    networks:
```

Docker Compose 2

- webserver

networks:

webserver:



Docker Compose 3